

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



+2°C*

Parece pouco,
mas pode mudar
a vida na Terra.

Parlamento dos Jovens 2019:
**ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS
REVERTER
O AQUECIMENTO
GLOBAL**

mal
Parlamento
dos Jovens
SECUNDÁRIO



A Escola de Mação participou na iniciativa “Parlamento dos Jovens”, com o intuito de motivar os seus alunos para o exercício da cidadania e da participação cívica e política. Este ano, o objetivo foi consciencializar os estudantes face a um desafio que é de todos: as Alterações Climáticas.

CAMPANHA ELEITORAL

O programa teve início com o processo eleitoral, em que se instituiu a formação de 2 listas candidatas à eleição dos deputados, as quais apresentaram 3 medidas que, após longas reflexões, consideraram ser fulcrais no combate ao problema com que se debatiam: as



Alterações Climáticas. Após dois dias intensivos de campanha, deu-se início à abertura das urnas que ditaram a justiça final para ambas as listas de uma forma bastante unânime: eleição de 8 deputados para uma lista e 7 para outra.

Aquando da campanha eleitoral, todos os deputados do Parlamento dos Jovens puderam participar em palestras, debates e conferências acerca do tema, destacando-se o encontro com o deputado da Assembleia da República, Nuno Serra.



FASE ESCOLAR

Após uma intensa dedicação e esforço por parte dos alunos, chegou a chamada Fase Escolar, que ocorreu a 22 de janeiro e onde se aprovou o Projeto de Recomendação da Escola e se elegeram os respetivos representantes à Sessão Distrital. Foi

um dia em cheio, em que os deputados com os nervos em franja defenderam aguerridamente as suas convicções, de forma a influenciar os restantes deputados e mostrar o seu potencial para representar a escola na Sessão Distrital.

SESSÃO DISTRITAL

Depois de uma etapa já concluída, os deputados eleitos focaram-se na etapa seguinte: a Sessão Distrital. A preparação foi intensiva, ocorrendo ao longo de várias semanas, nas quais os deputados eleitos procuraram melhorar as suas argumentações e a tornar os seus discursos mais objetivos e incisivos e apelativos.



Foi então no dia 12 de março que os alunos se dirigiram ao Centro Cultural de Gil Vicente em Sardoal, onde com mais 60 deputados de outras 15 escolas do distrito de Santarém elegeram o projeto de recomendação do círculo eleitoral e nomearam os respetivos representantes à sessão nacional. A Escola de Mação destacou-se das restantes, uma vez que foi a que recolheu mais votos numa das votações (31 contra os 17 de cada uma das outras escolas selecionadas).

O dia foi de longas emoções pois, não só os deputados de Mação conseguiram com que uma das suas medidas vingasse no projeto de recomendação, como também, a empatia e a humildade com que encararam os restantes deputados lhes valeu o voto de confiança para que estes os elegessem para as representarem, em conjunto com as escolas de Alcanena e Fátima na fase seguinte: a Sessão Nacional.

ECOS NA IMPRENSA

Alunos de Alcanena, Fátima e Mação vão ao Parlamento apresentar propostas para reverter o aquecimento global

Por: Paula Mourato - 19 de Maio, 2019



Três escolas vão representar a região no Parlamento dos Jovens



!!!

É de destacar que esta já foi uma grande conquista para a escola de Mação pois, pela primeira vez, os alunos desta mesma escola passaram à Fase Nacional e foram aquela que é a casa de todos nós, a “Casa da Democracia”: a Assembleia da República.



SESSÃO NACIONAL

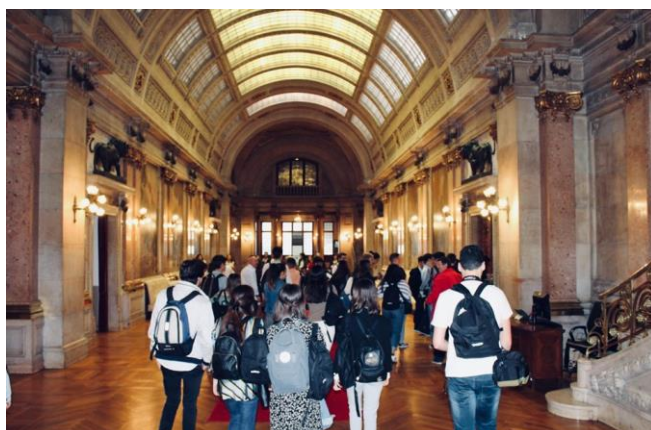
A fase mais inacreditável aos olhos de todos

No dia 20 de maio, pelas 10 da manhã, os jovens deputados embarcaram nesta aventura até à Assembleia da República. O convívio, a partilha de ideias e de experiências foi uma constante ao longo da viagem. O entusiasmo era notório: todos estavam desejados por brilhar e por fazer ouvir as suas vozes.

Lá chegados, os deputados dirigiram-se então para as comissões a que lhes correspondiam para defenderem afincadamente os seus projetos de recomendação. Numa primeira fase, debateram na generalidade e na especialidade os projetos de recomendação dos círculos eleitorais, e após um longo debate, aprovaram o projeto final de recomendação da comissão, ao passo que selecionaram as perguntas a apresentar aos deputados da Assembleia da República no plenário, no dia seguinte. Mais uma vez, o círculo eleitoral de Santarém brilhou, fazendo aprovar o seu projeto de recomendação como projeto base da comissão 4.



À medida que os debates ocorriam, os jornalistas tiveram o privilégio de conhecer numa visita guiada o esplendoroso Palácio de São Bento, a qual os elucidou para o funcionamento do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses. Seguidamente, circularam por todas as comissões, podendo acompanhar de perto os trabalhos desenvolvidos nas mesmas.



Antes de ser a atual sede da Assembleia da República, o Palácio de São Bento foi um mosteiro Beneditino, tendo sido alvo de uma série de grandes obras de remodelação, ao longo dos séculos. De entre os espaços visitados, destacou-se a Sala dos Passos Perdidos, cujo nome se deve ao longo compasso de espera que os cidadãos aguardavam para ser atendidos pelos deputados em tempos idos e que funciona hoje como o grande centro de encontros entre deputados, membros do governo e jornalistas. Outro espaço que visitámos foi a Sala das Sessões, onde se realizam as sessões plenárias da Assembleia da República, isto é, as reuniões onde se debatem os 230 deputados eleitos nas eleições legislativa, estando estes distribuídos da esquerda para a direita.

MOMENTO CULTURAL

Findados os trabalhos, professores, jornalistas e deputados foram convidados a assistir na Sala do Senado a um momento cultural baseado num teatro que se intitulou de “Geração Facebook” e que retratava os jovens da atualidade. Um momento diferente mas de extrema importância igualmente, servindo para desanuviar da agitação do dia.

FINAL DO DIA

Posteriormente, foi proporcionado um belo jantar cujo conceito se baseava em *street food*, acabando por permitir um maior convívio entre os presentes, seguido do regresso para o hotel onde ficaram confortavelmente alojados.



UM DIA COMO DEPUTADA...

“O alvorecer não podia ser com uma vista mais magnífica... Bem, um dia já tinha passado. A prioridade naquele momento era aproveitar aquele que seria o “grande dia”. Estava nervosa, muito nervosa. Pela primeira vez, iria sentir na minha própria pele o verdadeiro significado de ser uma deputada. Onde é que iria ficar sentada? Quando é que me iriam dar a palavra? Meu deus... tanta gente! Estes foram sem dúvida os meus primeiros pensamentos quando chegámos ao plenário, onde reunimos todos os deputados.”



“Dado o início dos trabalhos, a minha emoção perante o que estava a viver era inexplicável. Tínhamos vinte propostas inicialmente no projeto, as quais tivemos de debater e eliminar, de forma a só ficarem dez no projeto final. Não foi fácil, mas lutámos para que pelo menos uma das nossas medidas constasse na redação final. E não é que aconteceu mesmo? Isto fez-me perceber que quando estamos focados e quando nos esforçamos em atingir os nossos objetivos, todos os astros se alinham para nos recompensar.”

O TESTEMUNHO DOS NOSSOS DEPUTADOS

Deputada Clara Minhoto

“Para além de ter aprendido coisas que não sabia acerca do meio ambiente, também fiquei de certa forma feliz por perceber que existem muitos jovens como eu preocupados com o planeta, pois se o estamos é porque temos motivos para tal. De certa forma, é bom estarmos assim porque vê-se que nos preocupamos com o nosso futuro, com o futuro das gerações vindouras e com o futuro da Terra. Uma das coisas que aprendemos mais é a respeitar, a ouvir as opiniões das outras pessoas e a compreender que existem muitas perspetivas sobre um mesmo assunto e que todas as opiniões em parte são válidas. É ótimo conseguirmos compreender aquilo que os outros nos querem transmitir e conseguirmos aceitar as opiniões que são divergentes das nossas. Também aprendi que é bom chegarmos a um consenso e é bom haver debate porque podemos confrontar as nossas ideias e mudar até o nosso pensamento. Por outro lado, também aprendi questões relacionadas com a Assembleia, com os deputados, com a Constituição Portuguesa e com a legislação. O Parlamento dos Jovens fez-me no fundo perceber qual é o papel de um político, pois muitos pensam que eles não fazem nada e se calhar até fazem muito mais do que todos nós supomos.”



Deputado Henrique Silva

“Os jovens são o futuro e como tal devem de ter um papel preponderante em projetos que permitam uma maior motivação para um futuro papel numa sociedade onde será necessário analisar os erros das gerações passadas e avançar numa direção diferente. Deste modo, o Parlamento dos Jovens é um projeto pioneiro no que toca a contrariar a ideia de que os jovens da próxima geração são desinteressados das questões políticas do nosso país. Todos os jovens deputados com quem tive o prazer de conviver em todas as sessões do projeto tinham como principal objetivo alterar o modelo de vida que as gerações passadas têm vindo a praticar. Embora sendo jovens havia uma acrescida preocupação em mudar os pensamentos e comportamentos que meteram e metem em causa a população mundial. Outro ponto importante é o facto de o Parlamento dos Jovens demonstrar aos seus participantes a importância de debater os assuntos de uma forma democrática e organizada, desmitificando a ideia de que a política é algo “chato”.”



“Ao longe avistei um deputado. Era o deputado eleito pelo Círculo Eleitoral de Santarém, Duarte Marques. Sendo ele de Mação, decidiu estar presente nos debates finais, demonstrando-nos o seu apoio e a sua empatia com projetos como este.” Por coincidência, uns dias mais tarde encontrei-o aquando das eleições europeias, decidindo então questioná-lo acerca de algumas questões que me suscitavam algum interesse e passo a citar:

Qual é a importância de projetos como o Parlamento dos Jovens?

“Se cada participante do projeto criar em si um novo cidadão ativo, o país vai melhorar bastante. Só é preciso que não deixem de participar depois do projeto acabar. Espero que em cada participante nasça um novo ator político e um novo cidadão mais responsável que possa ajudar a fazer a diferença.



Como é que é possível existir uma crença por parte dos jovens atualmente na política se o próprio governo se quis demitir?

“Os jovens acreditam menos na política porque veem que os seus problemas não estão a ser resolvidos, mas isso para mim deve ser uma forma para os motivar a participar mais e a mudar o sistema porque os políticos de hoje foram jovens de ontem e os políticos de amanhã são os jovens de hoje. Portanto, quanto menos virem que os governos não funcionam bem os jovens deveriam querer participar mais, pois ficar de fora só a dizer mal não resolve nada. O que eu acho é que apesar de o governo se querer demitir ou não, quem não se pode querer demitir da participação são os jovens e casos como este devem levar a que os mesmos queiram participar ainda mais.”

Acha que Portugal está na linha da frente no que diz respeito às políticas de combate às Alterações Climáticas?

“Portugal tem feito muito mais do que outros países porque investiu muito nas energias renováveis, sendo um bom exemplo nessa matéria. Penso que hoje em dia já podia ter feito uma alteração profunda em outras matérias que não fez, ou seja, mais recentemente, estamos a ver alguma regressão e desperdício nalgumas mais-valias que conquistamos. Ainda assim, Portugal pode fazer mais, todavia já faz mais do que muitos outros países:”

“DIFERENÇA, INTERVENÇÃO, PARTICIPAÇÃO, MUDANÇA, FUTURO E APRENDIZAGEM”

Estas são as palavras de ordem que os seis deputados do Círculo Eleitoral de Santarém consideram ser a chave do sucesso num projeto como o Parlamento dos Jovens: marcar a diferença diante os outros, saber intervir nos momentos certos, participar e ter opiniões constantes sobre o que se passa no mundo ao nosso redor, mudar no presente mas sempre a pensar no comprometimento das gerações futuras e aprender com os mais jovens que são a geração do futuro e do saber.

É preciso debater, é preciso incentivar à reflexão e ao espírito crítico, é preciso estimular o respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria, é preciso respeitar a diversidade de opiniões e, acima de tudo, é preciso sermos nós mesmos e nunca desistirmos dos desafios com que nos debatemos no dia-a-dia e o Parlamento dos Jovens é a prova que nenhum obstáculo é tão grande se a vontade de vencer for maior.



Jornalista: Marta Mousaco

Professora Coordenadora: Augusta Estrela